



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - VILHENA

PLANO DE ENSINO

PLANO DE AULA
Componentes Curriculares 2024

IDENTIFICAÇÃO		
Componente Curricular: LINGUAGEM BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS - DEP00039		
TURNO/TURMA: Noturno 2N1234	Turma XI	PERÍODO: 8º Período
Status: Obrigatória	Carga Horária: 80 horas	Créditos: 04
Período Letivo: 2024 - referente ao 1º semestre de 2024.	Período de Aulas: 11/04/2024 a 07/08/2024	
Número de Discentes a Serem Atendidos: até 50 discentes na disciplina		
Docente(s): Fernanda Emanuele Souza de Azevedo		
EMENTA		
<p>Fundamentos para a educação inclusiva e Língua Brasileira de Sinais (Libras); conceitos básicos de sobre surdez: graus, tipos; a aprendizagem de Língua Portuguesa por surdos – L2; Língua Brasileira de Sinais e estrutura linguística; metodologias de alfabetização no contexto da pessoa surda; adaptação curricular para pessoas surdas; o uso de tecnologias e das tecnologias de comunicação e informação para o trabalho com pessoas surdas; avaliação do ensino e da aprendizagem com alunos/as surdos/as; estudo e análise das alternativas pedagógicas (Programas, Ações, e experiências locais) formalizadas para o atendimento educacional da pessoa surda; Línguas envolvidas no processo educacional de pessoas surdas em especial a língua de sinais; aspectos relacionados à estrutura da língua de sinais; aquisição da língua de sinais por crianças surdas e aquisição da língua portuguesa; aprendizagem, compreensão, análise e uso da língua de sinais brasileira.</p>		
OBJETIVOS		
GERAL Conhecer a língua de sinais brasileira (Libras) e suas estruturas para oportunizar a construção e ampliação de conhecimentos sobre concepções, tendências e metodologias que possam sustentar a prática da educação de surdos e o futuro interesse em estudos de interpretação e tradução. Favorecendo a compreensão sobre a importância da língua de sinais brasileira e suas estruturas para o desenvolvimento dos surdos, explorando os aspectos: biológicos, sociais e culturais, afetivos, cognitivos e suas implicações no processo de inclusão das pessoas surdas e ou com deficiência auditiva, não só na escola mais sim em toda a nossa sociedade.		
ESPECÍFICOS - Oportunizar momentos de estudos e reflexão para que os acadêmicos possam:		

- Identificar o alfabeto manual de Libras, para através dos parâmetros, incorporar sinais construindo o vocabulário;
- Definir a dimensão gramatical da Libras e sua aplicabilidade;
- Compreender a estrutura e gramática desta língua para estabelecer a comunicação satisfatória com a pessoa Surda;
- Perceber a importância da Língua para a acessibilidade da pessoa com essa necessidade especial;
- Analisar os fundamentos históricos da cultura surda e as formas de atendimento as pessoas surdas ao longo da história;
- Conhecer os fundamentos legais e organizacionais para os Surdos, e as legislações sobre o uso e ensino da Libras;
- Caracterizar as etapas do processo de causas, prevenção e diagnóstico de Surdez, aquisição da língua de Sinais e cultura e identidade surda;
- Compreender como se organiza a estrutura da língua e seus processos de formação, em relação do espaço e do tempo e o indivíduo surdo;
- Saber identificar e compreender os conceitos fundamentais da Libras, para o processo de aquisição, uso e ensino da língua;
- Compreender a importância do uso de tecnologias e das tecnologias de comunicação e informação para o trabalho com pessoas surdas;
- Avaliar o ensino e a aprendizagem com alunos Surdos;
- Estudar e analisar as alternativas pedagógicas (Programas, Ações, e experiências locais) formalizadas para o atendimento educacional da pessoa com Surdez;
- Aprender, compreender e analisar o uso da língua de sinais brasileira.

METODOLOGIA

Criar um espaço propício à reflexão e ao debate sobre os vários aspectos da Surdez buscando estabelecer diferentes olhares sobre o cotidiano com a utilização de outra língua, visando despertar para a necessidade da sociedade e da educação respeitar as diferenças existente na cultura e na comunidade surda, para todo cidadão independente de suas condições físicas ou sensoriais. Através de atividades individuais e em grupo, dinâmicas de leituras e de grupo, autoavaliação, atividades de apresentação de conteúdos estudados com seminário, slides e aula expositiva, vídeos entre outras estratégias onde os alunos possam identificar na história dos surdos ao longo do tempo, sua evolução e contextualização de sua língua e ainda os elementos que o aproxima e em algumas situações o distancia da sociedade num modo geral. Reconhecendo e diferenciando as várias condições da Surdez, suas características e principais causas e origens. Ainda analisar a inclusão nos seus vários aspectos presentes na Libras, no campo legal e na realidade escolar, social e emocional. Conhecer e analisar os documentos e propostas da Surdez no Brasil aprendendo a desvincular o rendimento escolar de problemas de saúde, reais ou criados artificialmente. Identificar o papel do Interprete e tradutor de Libras e identificar alguns pressupostos éticos apropriados ao trabalho para com os surdos e seus possíveis atendimentos através de materiais para desenvolver conhecimentos sobre esta temática para realizações de tarefas, com estudos de documentos e textos, utilizando dinâmicas, debates, troca e relatos de experiências e estudo de casos, nos trabalhos em grupo e individuais, complementando com sugestões de leituras e amostras de livros e matérias extras expostos para a sala.

Tudo será previamente combinado com os alunos de acordo com o cronograma e conteúdos apresentado neste plano.

CONTEÚDO

1. **COMPREENDENDO A SURDEZ: CONCEITOS E HISTÓRIA DA CULTURA SURDA.**

- 1.1- Aspectos clínicos, educacionais e socioantropológicos da surdez.
- 1.2- Caracterizar as etapas do processo de causas, prevenção e diagnóstico de Surdez, aquisição da língua de Sinais e cultura e identidade surda.
- 1.3- Cultura, comunidade e identidade surda: Analisar os fundamentos históricos da cultura surda e as formas de atendimento as pessoas surdas ao longo da história;
- 1.4- Conhecer os fundamentos legais e organizacionais para os Surdos, e as legislações sobre o uso e ensino da Libras;
- 1.5- Contato entre ouvintes e surdos.

1. **COMUNICAÇÃO E LÍNGUA: INTRODUÇÃO À LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – Libras:**

- 2.1-A Língua de Sinais Brasileira - Libras características básicas da fonologia.
- 2.2-Noções básicas da estrutura linguística da Libras e de sua gramática.
- 2.3- Processo da aquisição da língua de sinais.
- 2.4-Noções de variação. Praticar Libras: desenvolver a expressão visual-espacial.
- 2.5-Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais;
- 2.6-Parâmetros da Libras. (Configuração de mão, expressão fácil e corporal, orientação e direção, movimento e ponto de articulação).
- 2.7-Alfabeto Manual e datilologia e seu uso e importância na Libras.
- 2.8-Sistema de transcrição para Libras.
- 2.9-Diálogos e conversação em Libras. (Tipos de frases) Amostras.

3- PRÁTICAS PEDAGÓGICAS BILÍNGUES E INTRODUÇÃO A CONHECIMENTOS DE TRADUÇÃO/INTERPRETAÇÃO E ATENDIMENTOS ALUNOS COM SURDEZ:

- 3.1- Especificidades da produção textual escrita do surdo
- 3.2- Princípios e estudos de teorias da Tradução e Interpretação em Libras.
- 3.3- Técnicas de tradução em LIBRAS / Português; técnicas de tradução português / Libras.
- 3.4- Metodologias de alfabetização no contexto da pessoa surda;
- 3.5- Adaptação curricular para pessoas surdas;
- 3.6- O uso de tecnologias e das tecnologias de comunicação e informação para o trabalho com pessoas surdas;
- 3.7- Avaliação do ensino e da aprendizagem com alunos/as surdos/as;
- 3.8- Estudo e análise das alternativas pedagógicas (Programas, Ações, e experiências locais) formalizadas para o atendimento educacional da pessoa surda.

Possibilitar aos acadêmicos, conhecimentos teóricos e metodologias que possam sustentar a prática pedagógica na atuação diante da pessoa surda, por meio da análise das relações com o contexto histórico- social e linguístico e as concepções de ensino aprendizagem que fundamentam o

atendimento do aluno surdo.

AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Crítérios de Avaliação:

A avaliação do processo de ensino aprendizagem acontecerá de maneira dialógica, oportunizando momentos de reflexão tanto para o acadêmico, quanto para o docente. O objetivo desses momentos de reflexão da ação é de analisar aspectos negativos e positivos do processo com propósito de melhorias do mesmo.

Assim, consideraremos alguns critérios como:

- Participação em aulas;
- Realização das atividades orais, visuais e escritas;
- Pontualidade na entrega dos trabalhos propostos;
- Capacidade de realizar atividades em grupo;
- Fidelidade dos textos produzidos com o conteúdo trabalhado;
- Estética e apresentação visual dos trabalhos;
- Atendimento às normas e regras de elaboração e estruturação dos trabalhos;

Instrumentos de avaliação:

- Textos escritos (memorial relato de experiência, relatórios descritivos, fichamentos, resenhas, resumos);
- Apresentação oral de trabalhos;
- Prova escrita;
- Seminário;
- Autoavaliação.

Formas de Avaliação: A avaliação proposta é formativa/processual, centrada na análise do desenvolvimento de competências grupal e individual dos acadêmicos do curso sobre os seguintes aspectos:

-Atividades escritas: Construções de textos reflexivos sobre os temas estudados no qual será considerada a exatidão na apropriação de conceitos e respectivas análises (individual e ou grupal). Avaliação feita pela professora das atividades feitas pelos alunos durante a disciplina. Atividade escrita, descritiva e de pesquisa sobre os textos da coletânea. A Leitura e Compreensão das ideias centrais das bibliografias e dos vídeos estudados (produção de textos e atividades a partir dos temas estudados e constará de 20% do total avaliado).

-Atividades realizadas em sala de aula e atividades complementares: serão computadas todas as atividades que forem produzidas em sala de aula, bem como aquelas entregues na data prevista. Caso o acadêmico ou acadêmica realize as atividades, pontuará 40% destas.

- **Participação e presença,** ainda o envolvimento com as atividades e com a Libras, nas aulas práticas, visando aprender os sinais e novos vocabulários básicos e seus contextos. 10% dos pontos.

-Seminário: Apresentação de trabalhos e seminários: qualidade da pesquisa realizada, coerência e articulação dos conteúdos de forma oral, planejamento do tempo, recursos materiais utilizados etc.-totalizando 30%.

PCC – PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (Atividade de 30 horas)

A atividade de prática como componente curricular se desenvolverá a partir de um seminário, onde os grupos apresentaram cada qual o seu tema e ainda de acordo com que foi trabalhando em sala na disciplina. A turma será dividida em oito grupos para a apresentação dos trabalhos e temas sorteadas previamente.

Tema central: Os artefatos culturais do povo surdo

1. Artefato cultural: experiência visual.
2. Artefato cultural: desenvolvimento linguístico.
3. Artefato cultural: família.
4. Artefato cultural: literatura surda.
5. Artefato cultural: vida social e esportiva.
6. Artefato cultural: artes visuais.
7. Artefato cultural: política.
8. Artefato cultural: materiais.

CRONOGRAMA

Data	Horário		Descrição
	<i>Início</i>	<i>Final</i>	
15/04/2024	19:00	22:40	Aula de apresentação da disciplina: Combinados e acertos do cronograma das aulas. Inicialização sobre Libras. Mitos e Verdades sobre a Libras. Origem e estrutura da Libras. Introdução a Libras. Atividades de Introdução a Libras, alfabeto e número em Libras, os primeiros sinais. Atividades com alfabeto para aprendizagens da sinalização e aprendizagem em Libras. Leitura para próxima aula texto: Conhecendo o ouvido humano
<i>Aula extra</i> 20/04/2024	19:00	22:40	Leitura do texto: sobre a anatomia do ouvido humano.
22/04/2024	19:00	22:40	Aula sobre a Anatomia do Ouvido Humano. As partes do Ouvido e suas funções. O som, como acontece o Som e como o Ouvido capta o Som. O Ouvido Externo, Médio e o Interno. Aula Expositiva com Slides. Vídeo sobre o Corpo Humano: O Ouvido Humano. Texto: Conhecendo a Surdez Atividade do texto. Leitura para a próxima aula texto: A Surdez é um problema para o Surdo?
<i>Aula extra</i> 27/04/2024	19:00	22:40	Leitura e estudo para a próxima aula texto: A Surdez é um problema para o Surdo?
			Aula de apresentação sobre os Tipos de Surdez, Leve, Moderada, severa e profunda. Tipo de exames para detectar a Surdez. Causas e

29/04/2024	19:00	22:40	prevenções da Surdez. Diferença entre Surdez (Surdo) e Deficiente Auditivo Tipos de Aparelhos de Amplificações e suas funções Implante Coclear Revisão de Gramática da Libras. Os Números em Libras. Texto usado na aula: A Surdez é um problema para o Surdo?
<i>Aula extra</i> 04/05/2024	19:00	22:40	Leitura e estudo dos Textos sobre a história do povo surdo: A história dos Surdos no tempo” e “História dos Surdos no Mundo e no Brasil” organização do trabalho em Grupo.
06/05/2024	19:00	22:40	Aula com atividade de Leitura do texto: “A história dos Surdos no tempo” e “História dos Surdos no Mundo e no Brasil”. Trabalho em Grupo apresentação.
13/05/2024	19:00	22:40	Aula de apresentação do Processo Histórico da Inclusão Social e Educacional dos Surdos no Brasil e no Mundo. Linha do tempo sobre a História de Inclusão dos Surdos Etapa, ações, programas e eventos voltados para comunidade surda ao longo dos anos e que favoreceram o processo de Inclusão dos Surdos e dos Deficientes auditivos. Personalidades que contribuíram para o processo de Inclusão dos Surdos no Brasil e no Mundo. Textos utilizados em aula: “A história dos Surdos no tempo” e “História dos Surdos no Mundo e no Brasil”. Atividade avaliativa.
<i>Aula extra</i> 18/05/2024	19:00	22:40	Leitura e estudo do texto sobre a educação dos surdos.
20/05/2024	19:00	22:40	Aula de apresentação do Processo Histórico da Inclusão Social e Educacional dos Surdos no Brasil e no Mundo. Linha do tempo sobre a História de Inclusão dos Surdos Etapa, ações, programas e eventos voltados para comunidade surda ao longo dos anos e que favoreceram o processo de Inclusão dos Surdos e dos Deficientes auditivos. Personalidades que contribuíram para o processo de Inclusão dos Surdos no Brasil e no Mundo.
<i>Aula extra</i> 25/05/2024	19:00	22:40	Aula com atividade Tema: Educação de surdos Assistir o filme: Os filhos do silêncio. RESENHA DO FILME e Assistir ao filme: O milagre de Anne Sullivan. Bibliografia de Hellen Keller. Personalidade surda cega conhecida mundialmente. Resenha do filme.
27/05/2024	19:00	22:40	Aula de apresentação da prática de Libras com vocabulário em Libras - Familiares e relacionamentos, Cores, Calendário (Dias, meses e ano) Estação do tempo, Numerais, datilologia, advérbios de tempo, vestuário, saudações e cumprimentos, frases em Libras, Verbos entre outros. - Gramática da Libras -Teoria sobre a Libras, estruturação da Língua e formação de sinais. Atividade avaliativa.
<i>Aula extra</i> 01/06/2024	19:00	22:40	Aula com atividade de leitura do texto: Principais concepções filosóficas Educação de Surdos Oralismo Comunicação total Bilinguismo. Aula com atividade assíncrona com material via SIGAA. Atividade avaliativa Assistir ao Filme: é seu nome é Jonas.

03/06/2024	19:00	22:40	Aula de apresentação das principais concepções filosóficas Educação de Surdos Oralismo Comunicação total Bilinguismo. Tema: conceituação de comunidade surda. Povo surdo, cultura e identidade surda, movimento surdo entre outros. E as principais concepções de educação de surdos.
10/06/2024	19:00	22:40	Aula Tema: Aula de gramática de Libras Iniciação da Gramática de Libras com apresentação dos Parâmetros da Língua de Sinais Brasileira. Introdução a Fonética de Libras Contextualização de sinais e comparação com a Língua Portuguesa. Aprendendo os Primeiros sinais e sua contextualização, Sinais relacionados à Família e Relacionamento.
<i>Aula extra</i> 15/06/2024	19:00	22:40	Aula com atividade de Leitura Tema: Cultura e Identidade Surda, leitura do texto: Cultura e Identidade Surda. Trabalho em grupo: Organização para o seminário
17/06/2024	19:00	22:40	Aula Tema: Cultura e Identidade Surda, apresentação do primeiro seminário com os temas propostos no texto. Conceituação de Cultura, comunidade e identidade surda. assistir ao Vídeo: Ver é Sentir e Viver. Introdução ao Mundo dos Surdos Introdução ao processo de socialização de Pessoas com Surdez e ou Deficiência Auditiva.
24/06/2024	19:00	22:40	Aula Tema: Atividades de Práticas de Libras Revisão de Vocabulário em Libras - Familiares e relacionamentos, Cores, Calendário (Dias, meses e ano) Estação do tempo, Numerais, datilologia, advérbios de tempo, vestuário, saudações e cumprimentos, frases em Libras, Verbos entre outros. - Gramática da Libras -Teoria sobre a Libras, estruturação da Língua e formação de sinais. Atividade avaliativa.
<i>Aula extra</i> 29/06/2024	19:00	22:40	Aula Tema: Conhecendo o Mundo dos Surdos Assistir ao filme: Família Belier ou a Música e o silêncio.
01/07/2024	19:00	22:40	Aula Tema: Legislação voltadas para os surdos no Brasil. Texto trabalhado Libras o Direito dos surdos. Mês de comemoração ao Dia do Surdo, por que comemorar? Aula expositiva sobre as lutas, avanços e conquistas da Comunidade Surda no Brasil e no Mundo e comemorações no Mês de Setembro -A lutas, avanços e conquistas da Comunidade Surda no Brasil e no Mundo e comemorações no Mês de Setembro. - Conhecendo meios digitais que ajudam a propagar a Libras de Sinais- INES e TV INES. - Revisão dos sinais de Familiares e Relacionamentos, calendário, meses do ano e estações do ano. Falando sobre o projeto UNIR AZUL suas ações e eventos realizados na UNIR.

<p>Aula extra Leituras extras para aula seguinte 06/07/2024</p>	<p>19:00</p>	<p>22:40</p>	<p>Aula de leitura e estudo dos textos sobre os temas:</p> <p>O Ensino de Língua Portuguesa para Surdos</p> <p>O processo de Ensino e Aprendizagem no Ensino de Língua Portuguesa para Surdos. O Ensino de Língua Portuguesa como segunda Língua L2 para Surdos. Os atendimentos voltados para os alunos Surdos nas escolas Inclusivas. O AEE para Surdos e DA: Aula de Libras, Aulas em Libras e Aulas de Língua Portuguesa para Surdos.</p> <p>Contexto Bilíngue entre família e escola</p> <p>Socialização dos surdos. Processo Bilíngue. Ensino de Libras</p> <p>Concepção de Alfabetização do aluno Surdo.</p> <p>Concepção de Alfabetização do aluno Surdo.</p> <p>Coletânea 06 -Leitura para a aula. -Apresentação dos pontos abordados no texto. Atividade com Resumo dos textos.</p>
<p>08/07/2024</p>	<p>19:00</p>	<p>22:40</p>	<p>Aula Tema: O Ensino de Língua Portuguesa para Surdos</p> <p>O processo de Ensino e Aprendizagem no Ensino de Língua Portuguesa para Surdos. O Ensino de Língua Portuguesa como segunda Língua L2 para Surdos. Os atendimentos voltados para os alunos Surdos nas escolas Inclusivas. O AEE para Surdos e DA: Aula de Libras, Aulas em Libras e Aulas de Língua Portuguesa para Surdos.</p> <p>Contexto Bilíngue entre família e escola</p> <p>Socialização dos surdos. Processo Bilíngue. Ensino de Libras</p> <p>Concepção de Alfabetização do aluno Surdo.</p> <p>Concepção de Alfabetização do aluno Surdo.</p> <p>Coletânea 06 -Leitura para a aula. -Apresentação dos pontos abordados no texto. Atividade com Resumo dos textos.</p>
<p>Aula extra 13/07/2024</p>	<p>19:00</p>	<p>22:40</p>	<p>Aula com atividade de Leitura Tema: A representação Social da Surdez entre o Mundo acadêmico e o Cotidiano escolar. Leitura do texto: A representação Social da Surdez entre o Mundo acadêmico e o Cotidiano escolar.</p> <p>O professor como mediador. A singularidade do Sujeito Surdo. O papel indispensável do mediador. Educação Especial e escola: Reflexões sobre os projetos educacionais para alunos Surdos Escola Especial X Escola Inclusiva X Escola Bilíngue para Surdos. Diretrizes norteadoras e propostas educacionais. Atividade avaliativa escrita.</p>
<p>15/07/2024</p>	<p>19:00</p>	<p>22:40</p>	<p>Aula Tema: Atividades de Práticas de Libras</p> <p>Revisão de Vocabulário em Libras - Familiares e relacionamentos, Cores, Calendário (Dias, meses e ano) Estação do tempo, Numerais, datilologia, advérbios de tempo, vestuário, saudações e cumprimentos, frases em Libras, Verbos entre outros. - Gramática da Libras -Teoria sobre a Libras, estruturação da Língua e formação de sinais. Atividade avaliativa.</p>

<p><i>Aula extra</i></p> <p>Produção do PCC 30 horas 20/07/2024</p>	<p>19:00</p>	<p>22:40</p>	<p>Aulas de Prática de componente curricular-PCC. Tema: Artefatos Culturais do Povo Surdo.</p> <p>Organização do seminário: Artefatos Culturais do Povo Surdo.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Artefato cultural: experiência visual. 2- Artefato cultural: desenvolvimento linguístico. 3- Artefato cultural: família. 4- Artefato cultural: literatura surda. 5- Artefato cultural: vida social e esportiva. 6- Artefato cultural: artes visuais. 7- Artefato cultural: política. 8- Artefato cultural: materiais. <p>Material base para a estruturação do seminário de finalização da disciplina e de atribuições do PPC -30 horas.</p> <p>Texto: Artefatos Culturais do Povo Surdo. O capítulo 4 do livro será usado como base para esta atividade. Páginas do livro de 35 a 78.</p> <p>Páginas do PDF 20 a 41. Esta aula é para a organização do seminário.</p>
<p>22/07/2024</p>	<p>19:00</p>	<p>22:40</p>	<p>Aula para avaliação escrita da teoria e prática da Libras: Revisão dos sinais apresentados com atividades práticas sinalizada pela professora (atividade avaliativa de Libras).</p>
<p><i>Aula extra</i></p> <p>Produção do PCC 30 horas 27/07/2024</p>	<p>19:00</p>	<p>22:40</p>	<p>Aulas de Prática de componente curricular-PCC. Tema: Artefatos Culturais do Povo Surdo.</p> <p>Organização do seminário: Artefatos Culturais do Povo Surdo.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Artefato cultural: experiência visual. 2- Artefato cultural: desenvolvimento linguístico. 3- Artefato cultural: família. 4- Artefato cultural: literatura surda. 5- Artefato cultural: vida social e esportiva. 6- Artefato cultural: artes visuais. 7- Artefato cultural: política. 8- Artefato cultural: materiais. <p>Material base para a estruturação do seminário de finalização da disciplina e de atribuições do PPC -30 horas.</p> <p>Texto: Artefatos Culturais do Povo Surdo. O capítulo 4 do livro será usado como base para esta atividade. Páginas do livro de 35 a 78.</p> <p>Páginas do PDF 20 a 41. Esta aula é para a organização do seminário.</p>
			<p>Aula de apresentação com atividade síncrona, por meio do Google Meet. Tema: Apresentação do Seminário sobre os Artefatos Culturais do Povo Surdo. Artefatos Culturais do Povo Surdo.</p>

29/07/2024	19:00	22:40	<p>1- Artefato cultural: experiência visual.</p> <p>2- Artefato cultural: desenvolvimento linguístico.</p> <p>3- Artefato cultural: família.</p> <p>4- Artefato cultural: literatura surda.</p> <p>5- Artefato cultural: vida social e esportiva.</p> <p>6- Artefato cultural: artes visuais.</p> <p>7- Artefato cultural: política.</p> <p>1. Artefato cultural: materiais.</p> <p>Atividade Avaliativa apresentação do seminário.</p>
05/08/2024	19:00	22:40	<p>Últimas discussões sobre “A representação Social da Surdez entre o Mundo acadêmico e o Cotidiano escolar”. Entrega dos trabalhos finais e aula para avaliação repositiva. Encerramento da disciplina.</p>

OBS: Algumas aulas e atividades poderão ser realizadas de forma remota consideração os 30 % que prevê na legislação vigente. Tudo será previamente combinado com a turma.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental/Secretaria de Educação Especial. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares** Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.

COLLI, Fernando Anthero Galvão. (Org.). **Travessias inclusão escolar: a experiência do grupo ponte Pré-Escola Terapêutica Lugar de Vida**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira; **SILVA**, Petronilha B. G. **O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de surdos: a aquisição de linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

_____; **KARNOPP**, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

COMPLEMENTAR

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Especial. **A Integração do Aluno com Deficiência na Rede de Ensino**. Brasília: s/d. Vols. I, n e ffl.

_____. **Proposta de inclusão de itens ou disciplinas acerca dos portadores de necessidades especiais nos currículos dos cursos de 2º e 3º Graus.** Brasília: MEC/SEESP, 1993.

_____. **Política Nacional de Educação Especial.** Livro I. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

_____. **Educação Especial no Brasil.** Série Institucional, Livro 2. Brasília: MEC/SEESP, 1994.

_____. **Subsídios para a Organização e Funcionamento de Serviços de Educação Especial: Área de Deficiência Mental.** Série Diretrizes, Livro 5. Brasília: MEC/SEESP, 1995.

_____. **O Processo de Integração Escolar dos Alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais no Sistema Educacional Brasileiro.** Série Diretrizes, Livro 11. Brasília: MEC/SEESP, 1995.

CARVALHO, Rosita Edier. A Nova LDB e a Educação Especial. 2 ed. Rio de Janeiro: WVA, 1998.
HOUT, Anne Van; ESTIENNE, Françoise. Dislexia: descrição, avaliação, explicação, tratamento. Porto Alegre: Artmed, 1997. 114

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de surdos: a aquisição de linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997. _____; **KARNOPP, Lodenir Becker.** Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MACEDO, Lino de. Ensaios pedagógicos: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2005.

Referencial para atividades, trabalhos e leituras nas aulas:

PIMENTA, Nelson; QUADROS, Ronice Muller de. Curso de LIBRAS 1. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2007. 2ª Edição.

VELOSO, Êden; MAIA, Valdeci. Aprenda LIBRAS com eficiência e rapidez. Curitiba: Editora Mãosinais. 2009

HONORA, Márcia. Inclusão Educacional de alunos com surdez: Concepção e alfabetização. São Paulo: Cortez Editora. 2014

WITKOSKI, Silva Andreis. Educação de Surdos, pelos próprios Surdos: uma questão de direitos. Curitiba: Editora CRV. 2012

GESSER, Audrei . LIBRAS?:Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais

e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

FELIPE, Tanya A. **LIBRAS em contexto: Curso Básico: Livro do estudante** Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007. 8ª Edição.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. (Org.). **LIBRAS: conhecimento além dos sinais.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

FERNANDEZ, Eulalia. (Org.). **Surdez e Bilinguismo.** Porto Alegre: Editora Mediação, 2005

QUADROS, Ronice Muller de; **SCHIMEDT**, Magali L. P. **Ideias para ensinar português para alunos surdos.** Brasília: MEC, SEESP, 2006.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; **SANTOS**, Lara Ferreira dos. (Org.). **Tenho um aluno surdo, e agora?: Introdução á LIBRAS e educação de surdos.** São Paulo: EduFSCAR, 2013.

Livro para os trabalhos do Seminário:

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** Florianópolis: Editora da UFSC, 2013. 3ª Edição.

Obra: **Decreto 5.626 de 22 de dezembro de 2005/Lei 10.436 de 24 de abril de 2002/Lei Federal 12.319, de 1º de setembro de 2010/ Lei Federal 11.796, de 29 de outubro de 2008/ Lei 12303/10 | Lei nº 12.303, de 2 de agosto de 2010.** Local: Brasília.

OBS: Fez-se necessário o uso de outras bibliografias para o trabalho nas aulas, devido muitos dos livros que estão na referência da ementa, não são atuais e nem tem muito a contribuir com a temática da surdez. Os livros acrescentados são os mais utilizados por terem pesquisas mais relevantes na área da surdez, educação de surdos e o ensino e aprendizagem da LIBRAS.

Vilhena, 18 de março de 2024.

Fernanda Emanuele Souza de Azevedo
SIAPE 2123695

Regulamentação do processo Avaliativo e da Avaliação Repositiva

RESOLUÇÃO Nº 338, DE 14 DE JULHO DE 2021

Regulamenta o processo de avaliação discente dos cursos de graduação da UNIR - Revoga a Resolução 251/1997/CONSEPE, aprovando o regulamento do processo de avaliação discente dos cursos de graduação da unir:

Art. 1º A avaliação discente nos cursos de graduação da UNIR, nas modalidades presencial e a distância, deve ser preferencialmente de natureza diagnóstica e formava, considerando as múltiplas metodologias de ensino-aprendizagem e da inovação tecnológica.

§1º A avaliação da aprendizagem deverá realizar-se de forma contínua, ao longo do período levo, conforme o planejamento das diversas atividades didáticas, levando em consideração as especificidades apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso e Plano de Ensino.

§2º Entende-se como período levo a forma como cada curso organiza a distribuição de seus componentes curriculares, ou seja, em semestres, em módulos ou anualmente.

Art. 2º Os critérios de avaliação discente na UNIR devem ser parte integrante do processo ensino aprendizagem e constituem uma das etapas da formação dos acadêmicos.

§1º As avaliações realizadas devem retornar aos discentes, discutidas e comentadas pelos docentes, de modo que os aprendizes reconheçam os conteúdos, as habilidades e as competências desenvolvidas, bem como tenham condições de avaliar o próprio desempenho.

§2º Os instrumentos avaliativos devem priorizar as formas e procedimentos diversificados que contribuam para o aprendizado do acadêmico e desenvolvam suas capacidades e potencialidades.

Art. 3º Em relação ao processo avaliativo dos discentes, os planos de ensino devem cumprir as seguintes disposições:

I - Devem ser apresentados pelos docentes, antes do início de cada período levo, para a deliberação dos respectivos Conselhos de Departamento (CONDEP) responsáveis pelo curso;

II - Devem constar de forma explícita como as avaliações serão executadas e os critérios que serão empregados, precedidos ao menos da caracterização, ementa, objetivos, conteúdo programático e bibliografia da disciplina;

III - depois de aprovados pelo CONDEP devem ser inseridos no sistema de gerenciamento acadêmico e discutidos com os discentes no primeiro dia de aula;

IV - Poderão ser ajustados e atualizados depois de discutidos com os discentes, com nova deliberação por parte do CONDEP.

Parágrafo único. Todos os planos de ensino deverão ser publicados nos sítios eletrônicos do departamento acadêmico diretamente vinculado ao curso, discriminando os períodos letivos de oferta do componente curricular.

Art. 4º A nota final deverá ser registrada de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), em números inteiros ou em fração decimal de uma casa, como resultado do cálculo de todas as avaliações, conforme descrito no plano de ensino.

Art. 5º O discente deverá obter nota final igual ou superior a 6,0 (seis) para ser considerado aprovado.

Art. 6º A frequência mínima para a aprovação é de 75% (setenta e cinco por cento).

Art. 7º O discente terá direito a requerer a revisão de qualquer avaliação a qual foi submetido no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, contando-se os dias letivos, a partir de sua devolução.

§1º O pedido de revisão da avaliação deverá ser encaminhado ao chefe de departamento acadêmico responsável pelo curso no qual disciplina é ofertada, em cujo requerimento o discente apresentará seus argumentos.

§2º O chefe de departamento terá 48 (quarenta e oito) horas para designar uma banca revisora por meio de Ordem de Serviço, e encaminhar a documentação pertinente para o(a) presidente.

§3º A banca examinadora será constituída por 03 (três) docentes da área de conhecimento avaliada e terá 05 (cinco) dias para emitir parecer conclusivo.

§4º O discente e o docente envolvidos poderão participar da banca apenas com direito a voz.

§5º Caso não concorde com a revisão o discente poderá recorrer ao CONDEP.

Art. 8º O discente que obtiver nota final inferior a 6,0 (seis) terá direito a uma avaliação repositiva, substituindo a nota de menor valor obtida durante o período letivo.

§1º Os conteúdos avaliados na prova repositiva devem ser os mesmos previstos no plano de ensino.

§2º No momento da divulgação da nota final o docente deverá comunicar o dia e horário da aplicação da avaliação repositiva, caso seja necessária, que deverá ser no mesmo turno de funcionamento do curso, ou agendada em comum acordo com o(s) discente(s).

§3º Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis).

Art. 9º Será atribuída nota zero ao discente que entregar a avaliação em branco ou se ausentar.

Art. 10 A solicitação de segunda chamada em caso de ausência deve ser feita pelo discente no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas a contar da aplicação da avaliação.

§1º O encaminhamento da solicitação de segunda chamada deve ser enviado ao chefe do departamento responsável pelo curso que oferta o componente curricular.

§2º O chefe de departamento terá 48 (quarenta e oito) horas para deferir ou indeferir o pedido, com base na legislação vigente, e comunicar aos interessados.

§3º Casos omissos em relação a pedidos de segunda chamada devem ser resolvidos pelo CONDEP, conforme cada situação.

Art. 11 Os processos avaliativos que requerem aplicação especializada, como nos casos de discentes com deficiência, gestantes, puérperas ou convalescentes, devem ser apresentados ao departamento acadêmico responsável pelo curso.

§1º Os requerimentos relacionados ao caput podem ser encaminhados no início do semestre ou quando houver comunicação de nova avaliação, conforme cada situação.

§2º O agendamento das avaliações dentro desse contexto poderá ocorrer em momento distinto, conforme a necessidade, devendo-se considerar as especificidades de acessibilidade e as condições de aplicação.

§3º Essas avaliações podem ocorrer de modo diferenciado quanto ao formato, mas não quanto ao conteúdo, e poderão contar com o acompanhamento de intérpretes, monitores, ledores, bem como outros recursos humanos ou de suporte técnico.

§4º Caso haja informação em tempo hábil, o docente poderá incluir no plano de ensino as ações para atender às questões relacionadas neste artigo.

Art. 12 Os docentes são responsáveis pelo lançamento das informações relacionadas ao processo avaliativo no sistema de gerenciamento acadêmico da UNIR, incluindo o lançamento de notas e faltas.

§1º No Calendário Acadêmico constará as datas limites para o lançamento das notas finais e das frequências dos(as) estudantes.

Art. 13 Nos casos dos Trabalhos de Conclusão de Curso, Estágios Supervisionados, Atividades Curriculares Complementares e Atividades Curriculares de Extensão, conforme cada situação, a avaliação de aprendizagem deverá obedecer às normas especificadas em regulamento contido no Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 14 Os casos omissos serão solucionados pelo CONDEP, conforme competência, ou pela Câmara de Graduação do CONSEA.

Vilhena, 18 de março de 2024.

Fernanda Emanuele Souza de Azevedo
SIAPE 2123695



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDA EMANUELE SOUZA DE AZEVEDO, Docente**, em 18/03/2024, às 16:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1688628** e o código CRC **FFE74BD3**.

Referência: Processo nº 23118.002163/2024-91

SEI nº 1688628